



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E SESSENTA E OITO (2.868)

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e sete reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. À hora regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da Ata anterior número, dois mil oitocentos e sessenta e seis, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 163/2007, Documento: Ofício Número: 169/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 33/2007 do Vereador Juciel Vilmar J. dos Santos. Protocolo: 164/2007, Documento: Ofício Número: 159/2007, Destinatário: Julio Portes, Descrição: Requerimento nº 21/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga, Protocolo: 165/2007, Documento: Ofício Número: 160/2007, Destinatário: Alessandro Ribas de Souza, Descrição: Requerimento nº 160/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 166/2007, Documento: Ofício Número: 161/2007, Destinatário: Rosy de Lacerda Montenegro Kraemer. Descrição: Requerimento nº 161/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 167/2007, Documento: Ofício Número: 162/2007, Destinatário: Ruy de Lacerda Montenegro, Descrição: Requerimento nº 22/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 168/2007, Documento: Ofício Número: 163/2007, Destinatário: Rosélia Montenegro Mendes, Descrição: Requerimento nº 22/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 169/2007, Documento: Ofício Número: 164/2007, Destinatário: Regina Lacerda Montenegro de Freitas, Descrição: Requerimento nº 22/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 170/2007, Documento: Ofício Número: 166/2007, Destinatário: Roberto Lacerda Montenegro, Descrição: Requerimento nº 22/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 171/2007, Documento: Ofício Número: 168/2007, Destinatário: Lourdes Ferreira da Silveira, Descrição: Requerimento nº 24/2007 do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira. Protocolo: 172/2007, Documento: Ofício Número: 171/2007, Destinatário: José Gomes Temporão, Descrição: Requerimento verbal do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, Protocolo: 173/2007, Documento: Ofício Número: 173/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista, Descrição: Indicação verbal do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 174/2007, Documento: Ofício Número: 170/2007, Destinatário: Secretário José Luiz de Castro, Descrição: Requerimento verbal do Vereador Marco Antonio Ramos. Protocolo: 175/2007, Documento: Ofício Número: 174/2007, Destinatário: Ministro Reinold Stephanes, Descrição: Requerimento verbal do Vereador João Renato Leal Afonso. Protocolo: 176/2007, Documento: Ofício Número: 175/2007, Destinatário: Conselho Municipal da Saúde, Descrição: Empréstimo do plenário Vereador César Augusto Leoni. Protocolo: 177/2007, Documento: Ofício Número: 176/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista, Descrição: Pedido de transporte para as professoras do curso de pedagogia da FAEL. Protocolo: 178/2007, Documento: Ofício Número: 165/2007, Destinatário: Rejane Lacerda Montenegro Campanholo, Descrição: Requerimento nº 22/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 179/2007, Documento: Ofício Número: 167/2007, Destinatário: Prefeito Miguel Batista, Descrição: Requerimento nº 23/2007 do Vereador Juciel V.J. dos Santos. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. O Presidente João Antonio de Jesus Martins justificou a ausência do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, por motivo de doença. Dando início a Ordem do Dia, presentes os Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Czarneski Fávaro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. Em 2ª discussão o do Anteprojeto de Lei nº 27/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio para transporte à população estudantil lapiana e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.867

Fl. 02

C. Fávaro Purga dizendo que esse projeto é o repasse para os alunos que estão regularmente matriculados na Faculdade, o valor é quarenta reais mensais onde ajuda no subsídio do transporte, o Município dá a cada aluno esse valor para ajudar. Em sessão anterior disse que quarenta reais significa muito para o estudante, parece pouco, até gostaria que fosse mais, mas é o que a Prefeitura tem possibilidade no momento, esses quarenta reais fala que é bastante porque muitos alunos saem do trabalho correndo e muitas vezes não tem o dinheiro para se fazer um lanche na hora do recreio. Quando fazia faculdade em Mafra utilizava esse subsídio e era muito bem vindo, porque bem controlado dava para se fazer o lanche no horário do recreio, isso muitas pessoas falam ainda que ajuda em muito, porque saem do trabalho por volta de cinco e quinze, cinco e meio e vão correndo para pegar o ônibus, pedem para que os Vereadores acelerem a votação, mas muitas vezes o projeto ainda não está nesta Casa, votou favorável em primeira votação e votará favorável também em segunda votação e agradeceu a Secretaria que enviou a esta Casa a relação de todos os alunos, contendo nome e a Faculdade que está cursando. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que o investimento em educação é de fundamental importância, não é gasto, fica feliz quando isso acontece, vê o Brasil jogar três a quatro por cento do produto interno bruto na educação dá dó. Para a Coréia sair do subdesenvolvimento e ir para País de primeiro mundo e enfrentar os Estados Unidos, o Japão, a Inglaterra, a França. Eles investiram quarenta e oito por cento do produto interno bruto, parou o País, jogaram tudo em educação, o Japão trinta e dois por cento, os Estados Unidos trinta por cento, então acerta o Executivo em continuar esses projetos e tomara que o ano que vem seja mais. Continuando o Vereador Vilmar C. Fávaro Purga disse que é favorável ao projeto com louvor a esse repasse. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 27/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio para transporte à população estudantil lapiana e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 22/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Fundo e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB e dá outras providências. Havendo Emenda Aditiva de autoria da Mesa Executiva ao Anteprojeto de Lei nº 22/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Fundo e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB e dá outras providências. Livre a palavra para discussão da Emenda Aditiva e ninguém querendo fazer uso da mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Esclarecendo o Presidente João Antonio de Jesus Martins disse que o Prefeito mandou o Anteprojeto e provavelmente não foi observado uma parte da Emenda Constitucional e a Medida Provisória três, três, nove, onde na Emenda diz que tem que ser criado e na Medida Provisória diz como tem que ser criado. O Executivo esqueceu de colocar no projeto quem é impedido de integrar o Conselho, só foi colocado o que ele havia esquecido de acordo com a Medida Provisória, que é o que está na íntegra, foi tirado da Medida provisória três, três, nove, esses critérios para compor o Conselho de Fiscalização do FUNDEB. É uma Emenda Aditiva. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 22/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Fundo e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB e dá outras providências, com a Emenda. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini dizendo que essa mudança que o Governo Federal faz de FUNDEF para FUNDEB é de suma importância porque aumenta a quantidade de dinheiro que será espalhado pelo País afora, nos mais de cinco mil e quinhentos Municípios existentes nesse País e provavelmente a longo prazo deverá melhorar a educação no País. Tem críticas quanto ao Governo Lula, o Vereador Juciel é do Partido dos Trabalhadores, respeita muito até foi fundador do PT, mas a crítica é na área econômica onde o País só está crescendo três ponto oito por cento, na área da educação vai ser melhorado, tem que reconhecer o esforço do Governo Lula e seus aliados no sentido de melhorar, acredita que esse projeto deve melhorar a educação. Analisou e um dos itens dele viu que fica



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.867

Fl. 03

criado até a possibilidade de crédito para alunos de segundo grau, avança se conseguirem colocar crédito para esses alunos, quanto que vai cair a delinquência, quanto vão evitar de tráfico de drogas e doenças, enfim, como vai melhorar a profissionalização no País. Parabenizou o Presidente da República, o Ministro da Educação e sua equipe, o Governo do Estado e o Prefeito Municipal que encaminha esse projeto que acerta a situação e parabenizou até a Mesa Executiva que fez a Emenda na hora e momento certo. A Emenda é muito feliz, leu que os parentes próximos não podem participar do Conselho, ela trata de uma segurança para que seja um trabalho sem tendência na Educação, é muito importante, ela prevê que políticos, empresários ligados diretamente a administração pública não pode participar do Conselho, então é uma Emenda que a Mesa traz com muita felicidade no momento e tomara que os valores do FUNDEB aumentem, e aumentam também a médio e longo prazo os salários dos professores, que esse dinheiro além de estrutura é principalmente sessenta por cento para salários de professores. Com a palavra o Vereador Juciel agradeceu os moradores da Cidade Nova que se comprometeram a comparecer na reunião para ver seus pedidos concretizados pelos Vereadores, colegas do PMDB, e outros presentes. Como falou o Vereador Cavalini a intenção do Governo Lula é investir no social mesmo, emancipar, é dar uma condição melhor de vida para todos, e com relação ao FUNDEB, tinham antigamente o FUNDEF, pegava de primeira a quarta série e de quinta a oitava, e agora com o FUNDEB ele pega desde a creche até o ensino médio, então os Governos Estaduais e Municipais vão ter condições de melhorar salários, melhorar a estrutura da educação como um todo, inclusive já está sendo discutido e apresentado o PIER, para os professores de oitocentos e cinquenta reais, para ninguém ganhar menos que o salário base de oitocentos e cinquenta, isso é um avanço, para as pessoas no Sul, no Sudeste é mais ou menos isso que os professores recebem, mas no Norte e Nordeste do Brasil o pessoal ganha um salário mínimo para trabalhar quarenta horas, é um salário base, não quer dizer que não possa ter alguns adicionais, então hoje a aprovação da forma que será feita a fiscalização, foi feita a Emenda juntamente com a Assessoria Jurídica para deixar isento como bem disse o Vereador Cavalini a questão dessa fiscalização e a tendência com a passar dos tempos é melhorar a educação no Brasil, melhorar a estrutura. Deu um exemplo, o Colégio São José desde noventa e dois até o ano retrasado não tinha merenda, porque não tinha verba, no ano retrasado conseguiram a merenda no esforço do Governo Requião para melhorar a educação como um todo e sabendo que iria ser aprovado o FUNDEB e teria mais verba para atender o ensino médio, porque o Colégio São José é só o ensino médio e profissional, é só o exemplo de como pode melhorar a nível de País a educação com a implantação do FUNDEB. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 22/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Fundo e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB e dá outras providências, colocado em 1ª votação, juntamente com a Emenda, sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 22/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Fundo e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão a Emenda Aditiva de autoria da Mesa Executiva ao Anteprojeto de Lei nº 22/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Fundo e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Aditiva ao Anteprojeto de Lei nº 22/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Fundo e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB e dá outras providências, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 22/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Fundo e Desenvolvimento da Educação Básica e de



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.867

Fl. 04

valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB e dá outras providências, com a Emenda. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 22/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Fundo e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Consta em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 31/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, o qual foi retirado da Ordem do Dia por falta de parecer das Comissões de Economia e Finanças e de Justiça e Redação. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 32/07, de autoria do Executivo Municipal, que promove ajuste salarial de vencimentos aos servidores públicos municipais cujos vencimentos ficaram inferiores ao salário mínimo, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que tem que registrar o voto favorável nesse tipo de projeto porque a tendência que tem acontecido na política Nacional vem aumentando gradativamente o salário mínimo, e vai tirando as pessoas da miséria, isso é importante incentivar e reconhecer que o Governo está começando a andar nesse caminho. Se faz necessário essa readequação porque com o reajuste a nível Nacional alguns servidores, ou a grande maioria deles ficaram com o teto abaixo do mínimo, então o Prefeito e sua equipe acerta essa diferença. Falou novamente que é bom que o Governo Federal está caminhando nesse sentido, ir aumentando paulatinamente o poder aquisitivo do povo mais pobre, assalariado que merece o apoio dos Governos Federal, Estadual e Municipal, é a única maneira que tem de tirar o Brasil dessa miséria que tem em algumas regiões. Não é possível fazer isso da noite para o dia, quem tem mais experiência política sabe, que se o Governo desse um aumento grandioso, equiparasse o salário mínimo ao dos Estados Unidos arrebentava o INSS, arrebentaria as contas públicas, às vezes a ansiedade do povo, do servidor público é ganhar mais, do professor também. É servidor público a mais de vinte anos, sente a dureza que é ganhar pouco, tem a ansiedade do Brasil se libertar da miséria, da agonia que vive o trabalhador historicamente no País, mas hoje, no momento da economia globalizada não vê outro caminho, tem que ser paulatinamente, vagarosamente para não voltar a inflação, para manter o superávit primário, para poder manter as contas públicas pagável, e não quebrar o INSS, porque milhares de pessoas dependem no mês a mês do INSS. Pensa que está certo essa política salarial no momento, mas tem como políticos, resgatar os valores dos trabalhadores e lutar para que ano a ano continue esse acréscimo no salário. Deixou registrado a Constituição de oitenta e oito foi feliz, os Deputados e Senadores foram sábios quando colocaram o salário mínimo regional no País, hoje o governador controlando as contas públicas pode por um salário mínimo até maior que o da União, em um primeiro momento para os funcionários públicos é horrível, porque paga o salário do comércio e ganha salário menor, só que a longo prazo força a equiparar o salário, então a longo prazo será bom, votará favorável em função de que é uma medida administrativa importante e necessária no momento. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que vai votar favorável ao reajuste do salário para trezentos e oitenta reais, ajuste, os funcionários não vão ganhar menos que trezentos e oitenta reais, mas queria saber a mágica que uma pessoa faz para sobreviver com trezentos e oitenta reais, o Prefeito poderia colocar a mão na consciência e falar equivaler ao salário mínimo do Paraná, vai chegar perto de quinhentos reais. Vê que um pedreiro registrado vai ganhar hoje em torno de novecentos reais, mais a cesta básica de cento e vinte, mil e poucos reais, com o reajuste, um servente perto de setecentos reais mais a cesta básica de cento e vinte, um frentista perto de novecentos reais com a cesta básica, e um servidor público trezentos e oitenta reais, daí quando é mal atendido dizem que está ganhando, mas as vezes a pessoa está com tanta má vontade, sabendo que trezentos e oitenta reais não vai dar para nada, não tem vontade de fazer alguma coisa, essa política tem que acabar, a pessoa tem que trabalhar contente com o que está ganhando, acredita que o Prefeito Miguel Batista teria que mudar esse salário de trezentos e oitenta reais, pelo menos para quinhentos, no mínimo, acredita que ele vai conseguir pagar na cidade e fazer com que o pessoal trabalhe mais contente, é uma vergonha ter que votar para ajustar para trezentos e oitenta, mas já é alguma coisa, mas sente



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.867

Fl. 05

pena de quem tem que ganhar trezentos e oitenta reais, trabalhar oito horas por dia e chegar em casa dizer para um filho ou uma filha que não tem condições de comprar um biscoito, um doce ou alguma coisa, sabendo que tem cargos em comissão na Prefeitura ganhando dois mil e quinhentos reais e não fazendo nada, nem batendo cartão está, então o Prefeito que coloque a mão na consciência, está de parabéns por ajustar, mas poderia fazer melhor, pelo menos quinhentos reais, para que um pai de família chegue na sua casa contente e possa levar pelo menos uma paçoquinha, um docinho de abóbora para aquela criança que tem em casa, porque trezentos e oitenta reais é uma vergonha. Com a palavra o Vereador Juciel disse que espera que seja para adequar ao salário mínimo e na sequência o Prefeito mande o reajuste do funcionalismo pelo menos a inflação espera que o mês que vem ele encaminhe para que as pessoas tenham a reposição dessas perdas salariais. Concorde com o Vereador Marco Ramos no sentido da Prefeitura pagar trezentos e oitenta é muito pouco, mas acha que se ele demitir esse pessoal que não trabalha, só recebem, os cargos comissionados daria para ele melhorar para uns quinhentos reais o salário de quem ganha trezentos e oitenta e também diminuir as gratificações que vêm nos relatórios de pessoas que não merecem ganhar aquele salário com certeza. Sabem que existe um limite de gasto com o funcionalismo que gira em torno de cinquenta e quatro por cento e esses cargos que o Prefeito gasta mais de duzentos mil por mês muitos desses não trabalham, só aparecem de cada trinta dias, acredita que vão até a Prefeitura e dizem que estão vivos para pagar o salário. Pelo menos isso acha que eles fazem, porque trabalho não se vê de muitos, espera que daqui a alguns dias chegue nesta Casa o reajuste pelo menos da inflação do restante dos funcionários da Prefeitura. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 32/07, de autoria do Executivo Municipal, que promove ajuste salarial de vencimentos aos servidores públicos municipais cujos vencimentos ficaram inferiores ao salário mínimo, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Marco Ramos solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 32/07, de autoria do Executivo Municipal, que promove ajuste salarial de vencimentos aos servidores públicos municipais cujos vencimentos ficaram inferiores ao salário mínimo, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 32/07, de autoria do Executivo Municipal, que promove ajuste salarial de vencimentos aos servidores públicos municipais cujos vencimentos ficaram inferiores ao salário mínimo, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 32/07, de autoria do Executivo Municipal, que promove ajuste salarial de vencimentos aos servidores públicos municipais cujos vencimentos ficaram inferiores ao salário mínimo, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 1º termo de aditamento ao instrumento de cooperação técnico-financeira celebrado entre EMATER e o Município da Lapa, para os fins que especifica. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o do Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 1º termo de aditamento ao instrumento de cooperação técnico-financeira celebrado entre EMATER e o Município da Lapa, para os fins que especifica, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 1º termo de aditamento ao instrumento de cooperação técnico-financeira celebrado entre EMATER e o Município da Lapa, para os fins que especifica, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 1º termo de aditamento ao instrumento de cooperação técnico-financeira celebrado entre EMATER e o Município da Lapa, para os fins que especifica. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.867

Fl. 06

Projeto de Decreto Legislativo nº 13/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 1º termo de aditamento ao instrumento de cooperação técnico-financeira celebrado entre EMATER e o Município da Lapa, para os fins que especifica, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Indicação nº 34/2007, de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, Indica ao Chefe do Executivo Municipal, a construção de uma lombada logo após o Posto de Combustível Cristina, situado na Avenida Caetano Munhoz da Rocha, neste Município, pelos motivos a seguir mencionados. Indicação nº 35/2007, de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, Indica ao Chefe do Executivo Municipal, reparos na Estrada do Faxinal dos Pretos, neste Município. Indicação nº 36/2007, de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, Indica ao Chefe do Executivo Municipal, reparos na Estrada da Colônia Municipal. Indicação nº 37/2007, de autoria de todos os Vereadores, Indica que seja efetuado atendimento médico às pessoas residentes no Bairro Jardim Cidade Nova no Posto de Atendimento da Vila do Príncipe. Indicação nº 38/2007, de autoria dos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Czarneski Fávaro, João Antonio de Jesus Martins e Marco Antonio Ferrari Ramos, Indica a Secretaria de Meio Ambiente para tomar providências quanto ao farelo e a palha de alguns produtos armazenados na Cooperativa Bom Jesus, que caem sobre as casas dos moradores do Bairro Cidade Nova. Indicação nº 39/2007, de autoria dos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Czarneski Fávaro, João Antonio de Jesus Martins e Marco Antonio Ferrari Ramos, Indica ao Executivo Municipal algumas melhorias no Bairro Jardim Cidade Nova, Placa de sinalização com o nome das ruas, área de lazer para jovens e crianças, iluminação pública, limpeza e conservação no terreno da Prefeitura e particulares. Requerimento nº 25/2007, de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, Requer que seja inserido em ata Votos de Congratulações e Louvor a Sra. Maria Inês Pierin Borges da Silveira – Presidente do Instituto Histórico e Cultural da Lapa e a Srta. Valéria Borges da Silveira – Presidente da Associação Literária Lapeana e Coordenadora Cultural do IHCL, enaltecendo-as pela Homenagem Póstuma a Historiadora Cecília Maria Westphalen, bem como, seja posteriormente dada ciência deste requerimento. Requerimento nº 26/2007, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga, solicita ao Gerente de Mercado de Telefonia Pública da Brasil Telecom Sr. Irapuã Vieira de Assis, que seja feita uma revisão em todos os telefones públicos do Município da Lapa. Requerimento nº 27/2007, de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga, Requer que seja inserido em ata Voto de profundo Pesar pelo Falecimento do Senhor Vidal Ferreira da Silva. Requerimento verbal de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini ao Ministro da Educação Senhor Fernando Haddad, para que mande uma verba em especial para a Lapa para transporte escolar, são seis mil quilômetros rodados por dia, é um transtorno, um sufoco administrar, sem dinheiro. Requerimento verbal de autoria do Vereador Marco Ramos, para o Secretário Forte Netto, do SEDU, a respeito da Juscelino, para que saia a obra, que ele dê explicações do porquê não saiu a obra, por escrito para saber o que aconteceu, porque é muito dispendioso me disse. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Antes das inscrições para o Grande Expediente o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins esclareceu aos presentes especialmente, os moradores do Jardim Cidade Nova o atraso dos quinze minutos. Estavam tentando ligar, porque dias atrás estavam na Vila São José com o Vereador Purga e ligaram direto do celular pessoal do Governador e ele atendeu o Vereador Purga e deu as informações solicitadas. Por isso é que estavam tentando ligar para o Governador para ver se conseguiam falar direto com ele para ele dar uma posição de quando mais ou menos ele poderia atender os Vereadores lá, conforme foi informado na Sessão anterior, foi encaminhado ao Governador no dia doze de abril, uma correspondência para que ele agende o atendimento dos nove Vereadores justamente uma das solicitações, a mais importante é a obra da JK e a reativação do Posto Policial do módulo, mas ficaram tentando e ele não atendeu o celular,



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.867

Fl. 07

com certeza estava ocupado, mas já combinou com o Vereador Juciel de amanhã em diante, ir em pessoalmente no Palácio Iguaçu e ver com os Assessores dele para que cuida da agenda do Governador para agendar o quanto antes essa reunião com os Vereadores atendendo a reivindicação dos moradores do Jardim Cidade Nova. Por isso atrasou esses quinze minutos, estavam querendo trazer notícias boas diretamente do Governador, mas não foi possível. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Marco Antonio Bortoletto, Vilmar C. Fávaro Purga. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que queria registrar o trabalho do Wanderley e do toco do PMDB, porque se não é o dois, acha que nem PMDB não existia mais na Lapa, pelo menos estão ali, estão com a porta aberta, tem o endereço e identidade, e não tem preguiça, chegam qualquer hora e ele está com o chimarrão pronto. Nessas duas últimas semanas que passaram aprendeu mais uma lição na sua vida e mais uma vez se envergonhou de ser político, de fazer parte da classe política, se escuta tanta coisa da boca de uma pessoa e depois escuta dizer que não é verdade, então é mais uma lição de vida, mais alguma coisa para os seus trinta e cinco anos, tomara que chegue nos cinquenta que vai estar muito bom, para saber o que as pessoas realmente são, porque quando se está confiante numa pessoa, acredita fielmente nela, é assim, deposita a sua confiança na pessoa e leva a fundo a idéia dela e briga com ela, vai até o final, mas quando vê que as coisas começam a distorcer e começa a ver que precisa mudar e essa pessoa dizer que não pode mudar agora porque senão vai dar problema, acha errado. Errar é humano, todo mundo sabe, mas fazer a coisa certa amanhã ou depois reconhecer o erro é o correto. Falou para as pessoas da Cidade Nova que se envergonha de fazer parte da classe política, porque o que escutaram no domingo lá foi uma lavação de roupa suja e um bando de mentira, porque sente a pessoa dizer para deixar que vai resolver, com a maior capacidade de quem está ali, a mentira estava estampada na cara. O Prefeito Miguel Batista na obra da Juscelino, analisando tem condições de que noventa por cento ele não tem culpa, porque essa obra era para ter sido feita antes da eleição, e não depois como estão dizendo, o processo foi assinado, liberado, oito meses antes da eleição, a obra era para ser concluída para o Governador vir inaugurar e obter mais votos, se o Governador liberou uma obra para ser feita antes da eleição dele para poder ganhar voto na cidade, qual o motivo dessa obra não ter saído, se ele tinha o maior interesse que saísse essa obra. O que vê é que uma pessoa como o Requião que por mais que esteja tudo debaixo da asa dele ele não consegue, muitas pessoas não conseguem nem dentro de suas casas, imagina uma pessoa que está administrando um Estado, um Secretário, um Diretor, diz que faz isso ou aquilo e muitas vezes nem chega até ele, nem fica sabendo, e depois chega comentários no ouvido dele totalmente distorcido, agora Requião e Miguel Batista inimigos e pronto, mas o que o povo não tem a ver com isso. O Prefeito era contra. O Governador, ele mesmo disse que não é Governador do Paraná, é do povo, e fala isso cada passo na escolinha, é Governador do povo não do Paraná. Tem certeza que vão conseguir essa obra, por mérito do povo, não vão querer colocar isso que foi o Marcão do Posto, o Marco Bortoletto, o Vereador Juciel, Miguel Batista, Paulo Furiatti, não, quem está conseguindo essa obra é o povo, o povo que saiu de suas casas, às vezes o pessoal critica os Sem Terra, mas perguntou se alguém já viu pessoas mais bem organizadas que eles, o que o povo está fazendo é organização, e vão conseguir, não só o Juscelino, se continuarem unidos e brigando pelo que querem, que tem direito, vão conseguir muito mais coisas para o Bairro, mas não foi ninguém, foi o povo que saiu de suas casas e fizeram a reunião, que estão brigando, querem a obra e tem direito, por isso está tendo discussões, porque senão a obra vai ficar esquecida como outras na Lapa que estão esquecidas, ninguém está brigando, e o pessoal da Cidade Nova está mostrando raça, vontade e briguem às vezes dizem para não brigar, mas vocês estão fazendo o certo, estão brigando pacificamente, mas duvida, se chegarem e contarem mentira não vão direto no pescoço dessa pessoa, porque estão vendo as coisas erradas, parabenizou o pessoal da Cidade Nova e acredita que em menos de dois meses essa obra vai estar iniciada, porque hoje esteve resolvendo um problema particular e já estava o comentário de que vai sair isso e aquilo, não sabe o que estava



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.867

Fl. 08

acontecendo lá. Acredita que dentro de uns dois meses essa obra vai sair, o empenho do Prefeito será primordial nisso, ela terá uma grande responsabilidade agora, o líder do Prefeito Vereador Marco Bortoletto junto, os outros Vereadores da oposição, mas principalmente o povo, se querem a creche, escola, briguem para conseguir, todos pagam impostos para isso, não é para ver pessoas ganhando dois mil e quinhentos reais por mês e não fazer nada. Recebeu uma denúncia referente a Promoção Social, a pessoa que fez a denúncia foi uma moça que foi pedir emprego e ela foi muito brava e disse que eles só estão dando emprego para quem a Secretária indica, ela liga para a empresa Capaciter, ou Kualitter, e está acertado emprego para aquela pessoa, não é justo, o Vereador João Antonio como Presidente desta Casa e a Mesa deveriam averiguar isso, fazer um chamamento a Secretária para ver o que está acontecendo, porque parece que está tendo uns empregos que pode ser que o Prefeito possa dar, está no direito dele, mas sem indicações, acha que a pessoa tem que trabalhar por mérito, por vontade e precisa trabalhar e não por essa puladas de cercas, ou por baixo dos panos como chamam. Essa pessoa que fez a denúncia estava tão brava e nervosa, em desespero para conseguir emprego, e escutou falando ao telefone que fulana está indo até aí pode empregar, a outra não, então não estão nem tomando cuidado para fazer a coisa mais escondida um pouco, deviam tomar pelo menos esse cuidado, deixou registrado esse desabafo dessa moça e que o Presidente e a Mesa, vejam para averiguar se é mesmo verdade isso e quantos cargos o Prefeito está dando por fora, tem que saber, quantos cargos tem hoje, se é preciso, vê um monte de trabalhador trabalhando dentro da cidade e disse que a cidade está bonito, limpa, mas tem que saber quantos empregos ele está dando até para poder elogiar ele que está dando os empregos, ótimo, mas quantos empregos tem por fora que a Prefeitura está dando, realmente todas essas pessoas estão trabalhando porque vê, o coitado está batendo dia a dia no sol, limpando paralelepípedo, batendo pedra, está trabalhando, então tinham que saber, ter uma lista desses funcionários, se a empresa está pagando certinho, salário, Fundo de Garantia, INSS, tudo certinho, se a empresa está certa, não duvida conhece o dono, acredita que está tudo certo, brigaram por uniformes pessoas está uniformizado nas ruas. Elogiou a empresa, mas tem que saber quantos funcionários tem, o que estão fazendo, o que está acontecendo. Essa denúncia a pessoa estava apavorada, colocou ela para lavar carro para esfriar a cabeça e ganhar trinta reais, depois ela já estava mais calma. Com a palavra o Vereador Juciel fez elogios aos moradores do bairro Jardim Cidade Nova, concorda com o Vereador Marcão quando disse que vão conseguir muitas coisas porque estão no caminho certo, estão se organizando, chamando os Vereadores, vão conversar com o Prefeito, o Vereador Marco Bortoletto acertou a reunião e é por aí, tem que brigar mesmo, se não brigar as coisas ficam no esquecimento, e os Vereadores quando são chamados pela população tem que atender, por isso foram na sexta-feira até para conversarem, trocar idéias e orientar em algumas questões. Parece, não tem certeza porque lhe falaram, que o Prefeito na sexta-feira pela manhã fez alguns comentários na Rádio Legendária sobre a reunião, e falou, não prometeu nada para o Bairro Jardim Cidade Nova. Prometeu muita coisa, inclusive na campanha ele prometeu que iria asfaltar todas as ruas da Lapa, calçar, maior programa de calçamento de rua nessa cidade, até agora não viu nenhuma, só recape em algumas, então ninguém é obrigado prometer, prometeu tem que cumprir, senão perde a credibilidade, e o ano que vem já tem eleição, tem certeza que ele vai tentar a reeleição, o povo tem que começar a ficar esperto nesse sentido também. Mais uma vez parabenizou e disse que podem contar no que puder ajudar, a orientar, está junto porque gosta de trabalhar com povo organizado mesmo, que briga e que luta. Com relação ao reajuste dos funcionários disse que a Prefeitura gasta em torno de duzentos mil reais por mês com cargos comissionados, inclusive já fez pedido de informações de onde trabalham os Assessores Distritais e Regionais que só ouvem falar o nome deles, mas não sabe onde trabalham, onde atendem o povo, qual o horário de trabalho, na sua análise são funcionários fantasmas, se demitirem esses já vai dar uns vinte ou trinta mil reais já é um dinheirinho que sobra para atender e melhorar um pouquinho o salário dos outros funcionários. Quando o Prefeito veio até esta Casa prestar contas do último quadrimestre de dois mil e seis já foi colocado pela sua Assessoria que o gasto com o funcionalismo já estava em torno de



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.867

Fl. 09

cinquenta e três por cento, isso quer dizer que já está quase no limite, então ele vai ter que tomar alguma atitude para pelo menos dar o reajuste da inflação para o restante dos funcionários da Prefeitura, espera que venha esse reajuste porque não cabe aos Vereadores ficar exigindo melhorias de salário, mas pelo menos o reajuste da inflação, e sabendo que está se esbanjando dinheiro com pessoas que não trabalham não podem se calar, nomeou em torno de cem pessoas para trabalhar em cargo comissionado, muitos ficam caçando mosquito durante o dia e outros escondidos, porque não sabe onde trabalha, não conseguem identificar o local de atendimento do povo. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto agradeceu o convite dos moradores do Bairro Jardim Cidade Nova, esteve lá na sexta-feira, juntamente com os Vereadores Purga, João Antonio, Juciel e Marcão. Disse que ficou incumbido de passar aos moradores marcar uma reunião junto com o Executivo e que ficou marcada para o dia de amanhã, dia vinte e cinco às cinco e trinta da tarde, e estendeu o convite aos demais Vereadores que quiserem se fazer presentes. As reivindicações que lá foram feitas algumas já estão sendo providenciadas, talvez não seja pelo motivo da reunião, mas com certeza a organização da comunidade trará sem dúvida nenhuma benefícios muitos mais rápidos, aguarda-se a Ordem de Serviço da pavimentação da JK, todos ouviram onde se encontra, sabe-se que é única e exclusivamente a Ordem de Serviço que está faltando que é apenas uma autorização por parte do Jurídico do Paranaquidade, apenas tendo que ter o poder do Governador Requião, tem certeza que o Governador está judiando um pouco do Prefeito, mas a população não merece isso, vivem uma democracia e um Governador reeleito ainda com números maior de votos na cidade, ganhando a eleição na cidade terá sem dúvida nenhuma que olhar pelo lado da população. Foi solicitado também a limpeza dos terrenos baldios e a área pertencente ao Município, já estão sendo notificados os proprietários dos lotes particulares e as pessoas da Cidade Nova terão a oportunidade de conversar com o Prefeito e ver o projeto do parque que se encontra na Prefeitura, onde um pedaço daquela área foi doado para a construção do Fórum, é um recurso também do Estado que deverá ser repassado para o judiciário e agora tem um Juiz a poucos meses na cidade, está com vontade, o Vereador João Renato tem conversado com ele, está com muita vontade de ser ele o Juiz que vai conseguir fazer a execução do Fórum na cidade. Estão sendo enviados para análise da Caixa Econômica Federal projetos de construção de um Centro de Saúde na Vila do Príncipe o qual com certeza atenderá toda a comunidade da Vila do Príncipe, Barcelona, Cidade Nova, então ali será centralizado o atendimento de saúde. A primeira parte da construção do ginásio de esportes também no Módulo Esportivo servirá tanto para a Vila São José, Cidade Nova e bairros adjacentes. Está aguardando por parte do Governo a pavimentação da JK e também está aguardando a autorização da Caixa para licitação da pavimentação asfáltica da Rua Manoel Antonio da Cunha, que passa ao lado do Campo do Havai e deverá ligar a Avenida JK. As ruas, estão sendo abertas três ruas na cidade, ligando a Pousada do Sol a Estação, que foi bastante questionada durante a reunião de sexta-feira, já está doado o terreno aguardando apenas a licença ambiental, a ligação da Cidade Nova a Pousada do Sol e também uma ligação da Avenida Munhoz da Rua a Vila do Príncipe que é o prolongamento do Mercado Condor, são três ruas que estão dando uma melhor condição de tráfego com destino àquele lado da cidade. O Executivo vem trabalhando sabe que a necessidade da população é muito grande, mas os projetos estão sendo realizados, estão sendo trabalhados. O Município deve ter por volta de um milhão e oitocentos mil reais ainda de capacidade de endividamento e existe um projeto nesse valor para asfaltamento das ruas que poderá ser incluído na Cidade Nova, então os moradores terão a oportunidade na reunião em verificar isso no Executivo. Acha que os Vereadores Juciel e Marcão que o antecederam estão corretos, a organização das comunidades é que trará o benefício para elas mesmas, essa Associação talvez, ela une a Vila do Príncipe, a Cidade Nova faz parte da Associação de Moradores, talvez esse bairro deva ter uma Associação só deles, de repente a organização da Cidade Nova pelo tamanho que é e o crescimento da cidade para aquele lado, deva então formar uma Associação de moradores somente para aquele bairro. Está nesta Casa a alguns mandatos e tem percebido que todas as vilas, as comunidades do interior que estão organizadas, ou estão se organizando estão



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.867

Fl. 10

recebendo benefícios, agora mesmo serão implantados oito sistemas de água nas comunidades do interior e a prioridade é sempre onde existe Associação já montadas, funcionando porque ela tem que gerir a implantação desses sistemas. Os Vereadores sempre procuram trabalhar pelo povo independente do Prefeito que esteja, mas é preciso que a comunidade participe, não só critique, traga soluções, discutam os problemas como estão fazendo, parabenizou, num primeiro momento sabe que o pensamento da população é talvez achando que não estão fazendo nada, discorda um pouco das palavras do Vereador Marcão da classe política porque tem trabalhado nos últimos dez anos só em favor da população, inclusive tem se prejudicado muito particularmente, mas entrou na política não para fazer para si, entrou na política para fazer para o povo, e graças a Deus tem feito dessa forma, não se arrepende de nada que fez, tem certeza que muita gente pode ser atendida como o seu trabalho dos demais Vereadores. Agradeceu mais uma vez os moradores do Bairro Jardim Cidade Nova e pediu o empenho em avisar o restante das pessoas que participem amanhã, porque é o Executivo, os Vereadores Legislatam e o Executivo executa, a reunião do Executivo com pouca gente irá não trazer tanta força para aquela Vila como merece, acredita que se puderem lotar o Salão Nobre da Prefeitura com a presença dos demais Vereadores que queiram ir até lá presenciar, tem certeza que sairão de lá com respostas positivas e bastante animados. Com a palavra o Vereador Vilmar C. Fávaro Purga disse que o assunto desta data é importante, é Cidade Nova, falou da satisfação de ter participado no dia vinte sexta-feira da reunião que os moradores participaram, ouviu pelo rádio o convite, porque quando vieram fazer o convite não se encontrava. Na oportunidade que teve em falar na reunião foi esclarecido e serviu para esclarecimento de algumas pessoas que ficam falando, dizendo que fulano ou beltrano está barrando, mas não citam o nome. Disse isso baseado no programa que o Prefeito apresentou na sexta-feira pela manhã, essa história de não citar nome das pessoas, acha que tem que dar nome aos bois, tem que correr atrás do culpado e corrigir o que está errado. Na reunião o Vereador Marco Ramos teve a oportunidade de falar em primeiro lugar e citou o nome do Wilson Lipski e citou o nome do ex-Prefeito Paulo Furiatti dizendo que eles estavam barrando a verba, foi onde então na sua fala sugerido uma reunião para esclarecimento junto com o Furiatti e o Wilson Lipski, ou seja, o povo que pergunte a eles, porque se querem ser candidatos na Lapa novamente então que ajudem a Lapa, que venham apertar a mão do povo e que tragam esclarecimentos, e foi o que fizeram, tinham marcado uma reunião do PMDB para as dez horas no domingo e nesse dia o pessoal do Jardim Cidade Nova compareceu nessa reunião do PMDB e tiveram a oportunidade de esclarecer com o Paulo Furiatti, porque o Wilson Lipski não foi na reunião, mas esclareceram e ouviram o que o Furiatti falou aos moradores. O Furiatti se encarregou naquele momento em marcar uma reunião junto com o Deputado Anibelli uma reunião com o Governador e correr atrás para ajudar na liberação, na assinatura da Ordem de Serviço da JK. Confessou que na política aprendeu uma coisa, ninguém está autorizado a falar pela sua pessoa na política, e responde apenas pelos seus atos. O que fizeram foi o esclarecimento em relação aquela fala, disque me disse não existe, como falou lá para os moradores que não tem rabo preso com o Miguel Batista, nem com o Paulo Furiatti, graças a Deus sempre defendeu a sua independência e sempre tem se dado bem assim defende os Bairros, defendendo o povo livremente, mas se falam como disse o Vereador Marcão tem que ser cumprido, é igual na reunião que vão participar no dia de amanhã. Esclareceu já a população que tem uma reunião marcada para as quatro horas da tarde, não sabe até que hora vai, mas se puder estará presente as cinco e trinta na Prefeitura, porque tem participado de várias reuniões políticas e em reunião é prometido isso e mais aquilo, é prometido abertura de ruas, e não sei mais o que, mas passa um ano, dois anos e nada se faz, é isso que dói, como disse o Vereador Marcão que está triste de fazer parte da classe política, não diz triste, disse que está satisfeito de pertencer porque sempre teve a elite mandando e nunca pertenceu a elite, apenas conseguiu furar um bloqueio e entrar para conseguir ouvir as conversas da elite e hoje é feliz em ser político porque é um político sério, nunca precisou gastar grandes quantias para em campanha para se eleger, mas justamente para defender o povo. Tem participado dessas reuniões e vê que nas reuniões frente ao povo fazem a coisa fácil e depois não



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.867

Fl. 11

é executado aquilo que é falado, exemplo disso que tem uma abertura de rua que já faz dois anos que foi pedido, iria sair a abertura da rua do Gastão, como Vereador são representantes do povo e fiscais do Executivo, também tem que pedir, pedem ficam batendo, e tem que acreditar no que falam, como os moradores da Cidade Nova acreditaram no domingo quando ouviram que o Furiatti vai caminhar, vai junto com o Deputado Anibelli marcar uma audiência com o Governador, daí vai avisar o Senhor Alfredo, e que vai avisar os moradores para irem até Curitiba, no seu entender está assim, é assim que foi falado, espera que isso realmente se concretize, já começou aparecer um milhão e oitocentos de verba aí, já está bom, que seja bem aplicado se for na Cidade Nova, tem também o Conjunto Monsenhor Henrique, está abandonado, não sabe o que está acontecendo, tem o Bairro da Antena onde não suportam também o pó e o barro, sabem que é difícil, mas na época da campanha eleitoral um diz que é meta, outro diz que é promessa, outro diz não sei o que. Os Vereadores tem que estar pedindo sempre, tem que prestar muita atenção, não apoiou nem Miguel Batista e nem Furiatti na eleição, faltou opção para o povo, quem sabe agora terá uma terceira opção, ou quem sabe volta o Furiatti para candidato se o povo não está contente com o Miguel mudam, vai estar na mão do povo novamente para decidir, já definiu sua vida será candidato à reeleição para Vereador novamente se o povo quiser que continue votará na sua pessoa, senão vai deixar de participar da política e cuidar da sua vida. Vai tentar uma reeleição e não é candidato a Prefeito, está falando isso, pensam de repente será uma terceira opção, não é isso, só está falando a verdade, o que houve, participa, vão tomar um cafezinho lá com certeza, é triste, mas é a verdade, tem que marcar data. Orientou os moradores do Bairro Cidade Nova que quando falam vai fazer, tem que saber quando se não começar ir cobrar, é isso que tem feito e tem dado alguns resultados, está fazendo jus a seu apelido, purga, sempre diz que esse incomoda então está fazendo jus, está incomodando e gente grande, gente da elite, gente que fica até falando mal do purga, até nos jornais estão falando, mas é isso que é meio caboclo como diz um violeiro que agora está famoso, diz que agora convidam, e mandam até de avião, então é coisa que os grandes ficam incomodados quando um pequeno começa a aparecer e bem falando a verdade. Parabenizou os moradores do Bairro Jardim Cidade Nova, está junto nessa luta, conhece as necessidades do Jardim Cidade Nova assim como conhece todas as necessidades dos bairros da cidade, mas como estão se movimentando primeiro parabenizou e disse que quer ajudar a montar a Associação, é muito importante a montagem dessa Associação para dar sustentação para a Vila Cidade Nova. Áreas institucionais amanhã pode ser levantada também pelos moradores e saber qual é a área que tem para construir alguma coisa, perguntar, dizer que tem a área, o que será feito, são coisas que devem perguntar. Vai fazer esforço para estar na reunião para fazer justamente essas perguntas, não podem ter medo do Prefeito, porque na hora da campanha é apertar a mão de todo mundo, não pode ter medo de Vereador, sempre deu a cara para bater, disse que tem coragem de sair pedir votos de casa em casa, assim como muitos Vereadores, assim tem a coragem de enfrentar os desafios que a vida pública oferece, é isso que está fazendo, sempre do mesmo jeito, jeitão de caboclo, não mudando, não sendo somente aquele fingido em época de campanha, não bate nas costas somente em época de campanha, tem tido seus votos com muito orgulho e representa nesta Casa mil duzentos e oitenta e quatro pessoas, porque um dos votos foi o seu. Tem orgulho de estar fazendo parte da política Lapeana porque é nesta Casa que sempre fazem o que é certo, se tem pessoas que estão com vergonha da política a sugestão é que não sejam mais candidatos, vai ser candidato a reeleição para Vereador. Está mandando um requerimento para o Gerente de Mercado da Telefonia Pública da Brasil Telecom, Senhor Irapuã Vieira de Assis, porque hoje estão usando na maioria está na comodidade do celular, mas tem muita gente que ainda está usando e é bastante gente usando os telefones orelhão, e esses telefones da Lapa não completa sequer uma ligação para nenhum tipo de celular, disse isso baseado nas inúmeras reclamações que tem recebidos no gabinete das pessoas que vem reclamar, por isso estão fazendo a reivindicação onde espera o atendimento por parte da Brasil Telecom. Parabenizou os moradores do Bairro Jardim Cidade Nova, espera que a reunião na Prefeitura seja produtiva e que consiga com o apoio dos Vereadores, porque é preciso



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.867

Fl. 12

sim ter apoio, porque o Prefeito não consegue fazer nada se a Câmara não aprovar, e apesar do Vereador Purga, Marcão, Juciel e outros Vereadores sempre considerados Vereadores da oposição nunca reprovaram nenhuma verba que viesse de encontro com as necessidades do povo, então precisa-se da Câmara, o Prefeito precisa, porque um Prefeito sem Câmara é muito difícil de administrar um Município, eles sabem disso, os Vereadores também sabem, mas não estão nesta casa para atrapalhar ninguém, estão para fazer o que é certo e acelerar os projetos que chegam até esta Casa. O Presidente João Antonio falou que a título de sugestão a respeito da reunião de amanhã as cinco e trinta que a comunidade que estiver presente que levem uma filmadora, gravadora ou que seja elaborado ata da reunião e que o Prefeito assine o que ele prometer para que depois a população possa cobrar dele, que não fique só na prosa, como falam. Mais ninguém escrito passou-se as Lideranças não havendo manifestações. Passou-se as Comunicações Parlamentares, manifestou-se os Vereadores João Renato Leal Afonso, Marco Antonio Bortoletto e Dirceu Rodrigues Ferreira. Com a palavra o Vereador João Renato disse que quando homens de bens se acovardam os corruptos e os aproveitadores se proliferam. Quando o Vereador Marco Ramos disse que está envergonhado de ser político, pode dizer sem sombra de dúvidas que não está envergonhado, apesar de este mandato que está exercendo ser o quinto consecutivo, mas confessa que está com um pinga de constrangimento e até mesmo frustrado com as coisas que estão acontecendo na política Nacional, Estadual e até mesmo no Município da Lapa. Teve a oportunidade em falar a três sessões atrás que estão vendo a política do si dão, olha o leitinho das crianças, toda aquela campanha que foi feita em cima de um projeto que é para dar àqueles que são desafortunados da sorte. Esteve como Presidente da Câmara em um jantar no Madalosso, na celebração de um milhão de litros de leitinho, onde tinha dez mil pessoas comendo e bebendo de graça. Isso é fato, não é conversa, quanto mais litrinhos de leite se dava, mas aí que está a política do se dão. Se dão o leitinho, mas se dão um monte para a imprensa, com todo respeito aos senhores pequenos da imprensa que estão agora lá combatendo na Assembléia, se dão um monte para a imprensa, se compram canais de televisão para chegar até as casas. Outros dizem que falaram que iria acontecer isso, mas nada faz para ajudar, dizem que agora vão fazer, mas a coisa já está feita, diz que vai resolver, mas pega que nem o chupim, pega as coisas por andamento. Por isso que é aquele pontinho de decepção com a política, mas não o desanimo, não podem desanimar sob hipótese alguma. No caso da JK, falou que não saiu porque era um ano político onde o Prefeito Municipal Miguel Batista estava indeciso, ou achava-se que ele estava do outro lado, e alguém já possivelmente vislumbrando a eleição de dois mil e dez, que ninguém se engane, engavetaram o projeto naquele episódio, palavras do Secretário Forte Netto e do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, engavetaram, porque se saísse a JK o Miguel iria ficar de bem com o povo e em dois mil e dez votaria nele. Perguntou onde estão. Questionou se é essa a concepção de política. Agora falam em reunião com o Governador e não sabe o que, aí entra aquela questão de que vai fazer, vai resolver, e levam o povo lá e o Governador nada mais, nada menos faz do que cumprir com a sua obrigação, que deveria era ter assinado e pedir desculpas aos moradores. Muitos vem batendo palmas dizendo que conseguiram, mais uma vez a política do se dão, recebem alguma coisa que é do direito e depois tem que aplaudir. Tem que fazer o que a comunidade da Cidade Nova está fazendo, porque se sair a JK, e acredita que vai sair porque é um fato, usou o termo pejorativo do ex-Ministro Magre "involuntável", não tem como voltar, é uma coisa que não tem volta a JK. Dinheiro assegurado pelo Bando Interamericano de Desenvolvimento que não é dinheiro do Governador, financiamento feito pela Lapa que não é o Prefeito que vai pagar, são os moradores, licitação feita, ordem de serviço pronto, só falta dizer que a Empresa faça, não tem volta, vai sair, mas se vai agilizar isso é uma matéria que saiu em um dos jornais da cidade, é a comunidade que se movimenta, é isso que tem que fazer. O Requião definitivamente está judiando do Prefeito, mas porque é Lapeano, não que o Miguel Batista está sendo judiado, porque apesar dele ser um Lapeano talvez ele não precise da JK, mas ele está judiando do cidadão Lapeano, daquele mesmo que votou nele na eleição passada. É doido ver isso, por já esteve desde o dia dois de fevereiro até a semana anterior



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.867

Fl. 13

cinco vezes na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná conversando com o Deputado Nelson Justus, no qual votou e está na situação de Presidente da Assembléia e ele disse "Renato o Requião não dá para falar, é Maria louca", ele está usando a Lapa como exemplo para os outros Municípios, ele não quer assinar, porque ele quer prejudicar o Miguel. Falou que devido ao movimento que a Senhora Helenita fez nesta Casa, foram a todos os Deputados Estaduais, a todos os Secretários e Diretores da área da Saúde, foram ao gabinete da Vice Governadoria Orlando Pessuti, foram à Casa Civil, na época era o Caíto Quintana, com um pedido oficial, um abaixo assinado de centenas de pessoas, quatro mil, pedindo uma UTI para atender um Município com mais de cinquenta mil habitantes, até agora não ganharam nada. Não foi por culpa dos Vereadores, da Câmara, da sociedade, ou do Prefeito, foi porque simplesmente eles estão usando mais uma vez a política do si dão. Uma máquina de votar, e é isso que uma sociedade organizada tem que fazer. Tem um posto de saúde na comunidade do Canoeiro onde o Requião e como Presidente da Câmara, na Granja do Canguiri um dos poucos privilegiados de almoçar, sentado na mesa com o Governador ele disse que não gosta muito do cunhado do Vereador João Renato, e a Lapa já está levando demais, mas disse que iria dar mais esse posto de saúde. Por isso acha importante quando o Presidente João Antonio falou da filmadora, porque existe o vou fazer, e depois da amnésia, ele autorizou na sua frente, disse que iria usar a verba do gabinete para dar cinquenta mil reais, isso em setembro de dois mil e cinco, até agora nada. Uma das reuniões que está indo até a Assembléia é para pedir a interferência do Deputado Nelson Justus. Polícia Militar quantas reuniões tiveram nesta Casa de Leis, no início do primeiro mandato do Requião tinham setenta e oito policiais na Lapa, hoje tem doze, desses doze já estão indo embora mais da metade, está percebendo o momento de pegar e não pensar nos seus próprios umbigos, de fiz, digo e vou fazer, é o bam-bam-bam. Vão fazer porque precisam e tem direito. Delegacia de Polícia, tudo certo porque não saiu até agora. O Fórum da Comarca da Lapa, tudo certo, porque não saiu até agora. O Cine Imperial, um absurdo, o Sérgio Leoni deve estar com um pouco menos de cabelo, disse isso porque tem um respeito muito grande na área cultural do Senhor Sérgio Leoni, pronto, não se inaugura por questões políticas. Não precisam buscar culpados, dizer que o culpado é o Wilson Lipski, o Paulo Furiatti, o Miguel Batista, o Roberto Requião, talvez todos sejam culpados, o que precisam fazer é unir esforços junto com as Associações organizadas e ir para a mídia, que como bem disse o Presidente da Assembléia Legislativa Nelson Justus que poderia marcar uma audiência nesta data com o Governador Requião e todos os Vereadores da Lapa e mais o Prefeito que ele vai ser obrigado porque vai pedir agenda oficial, mas o que vão ganhar com isso, ele não quer, vão talvez mais uma briga com ele, tem que achar um meio de colocar a sociedade organizada e a mídia ou esperar o momento na Assembléia na Lapa que os Deputados comprometidos com a Lapa o pressionem, dizendo votam isso se liberar aquilo. A JK é um fato que o preocupa muito, cinco vezes foi até agora, como Vereador, como eleitor do Presidente da Assembléia já esteve lá e em uma das visitas foram falar com o Forte Netto que disse que vai fazer o maior empenho possível para que esse projeto não fique mais engavetado, mas o Governador está taxativo, não quer liberar. A razão da sua ausência na reunião não foi por falta de convite, recebeu o convite, sabia da reunião, mas achou naquele momento iria ser levantado como foi, outros assuntos, lavagem de roupa e demagogia política, não da sociedade organizada, não dos moradores do Bairro Cidade Nova, mas de uns e outros aproveitadores, porque tem diversos conhecidos e amigos, onde diziam dessa situação, e como Vereador do PTB poderia ser confundido como porta voz do Prefeito, como disse o Vereador Purga, não tem autoridade para falar em nome dele e responde pelos seus atos, mas se conhece e entendeu que naquela oportunidade que a sua ausência naquela reunião seria mais importante do que a sua presença, mas no dia de amanhã tem uma audiência marcada às quinze e trinta novamente na Assembléia, mais vai fazer todo o possível para adiantar um pouco para estar presente as dezessete e trinta, mas sobre maneiras foi por falta de consideração ou porque não foi convidado, acha que quando uma sociedade está reunida todos são convidados, sociedade reunida com missão pacífica. Parabenizou os moradores, a Juscelino vai sair, as melhorias serão feitas lá como o líder do



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.867

Fl. 14

governo já falou, mas disse para continuar nesse caminho, na pressão, não aquela pressão politqueira, mas a pressão do bem, e disse para tomarem cuidado com os que dizem que vão fazer, quando a coisa já está feita, vai resolver quando a coisa já está resolvida e dizer que foi quem quando a pessoa soube já está na inauguração e dizer que foi quem fez, é isso que tem que cuidar, separar o joio do trigo. Pediu desculpas ao Presidente pelo excesso do tempo. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto parabenizou as palavras do Vereador João Renato Afonso quando citou toda a situação em que se encontra a raiva do Governador Requião. Vem de vinte anos no mesmo partido, não se arrepende sob hipótese alguma de não ter votado nele, porque é um partido que é dirigido como se fosse uma ditadura, onde os legítimos representantes têm pouca voz, tem que obedecer as normas estabelecidas. Teve uma atuação contrária e hoje a população está vendo, o que é uma forma autoritária de se governar um estado. É contra a demagogia, sempre foi. Falou de situação de um Vereador que o antecedeu quando disse que agora apareceu um milhão e oitocentos mil reais de recursos, isso qualquer um dos Vereadores podem se dirigir a Secretaria de Finanças, ou de Administração e solicitar quanto tem de capacidade de endividamento nesta data. É um cálculo que é feito, uma avaliação e posicionado, e foi atrás disso após a reunião de sexta-feira. Projeto existe, podem no dia de amanhã sair da Prefeitura com projeto pronto, que vai acontecer a mesma coisa que a Juscelino, encaminham o projeto, filmam, o Prefeito encaminha o projeto, vem o convênio para a Câmara autorizar o crédito, faz-se o convênio, faz-se a licitação, a empresa ganha, falta a ordem de serviço igual, é imprescindível que filmem, o Executivo e os Vereadores, acha que todos estão apoiando, só que vão depender de uma birra política, é muito importante que filmem e que se falem a verdade, como falou das ruas, porque não abriu as ruas. Foi até a Cooperativa Bom Jesus, o qual agradeceu a pessoa do Presidente Senhor Luiz Roberto Baggio, que gentilmente doou a área para que essa rua fosse aberta, se não houvesse essa doação da área de um terreno particular onde vai ligar a Cidade Nova ao Bairro da Estação seria muito mais moroso o processo, talvez o Executivo nem entrasse com uma ordem de desapropriação, uma solicitação de abertura de uma rua, ou de repenteter que fazer um loteamento, então a Cooperativa atendeu de pronto a solicitação e fez a doação da área, estão aguardando para a abertura de rua, está em suas mãos o documento encaminhado pelo Secretário de Obras, aguardando licença ambiental para abertura de três ruas, quem dá licença é o Governo do Estado, ele não está liberado quase nada para o Município, tem pedreiras para ser detonadas, depende de licença, isso é política demagógica que está acontecendo do Governo do Estado para com esse Município, a boa vontade dos Vereadores ninguém questiona, cada um com seu Deputado, cada um brigando na sua área, só que o Governo precisa olhar para o lado do povo, então que venha e libere, mande o Vereador do PMDB, do PT dizer para o povo que o Governo está liberando, mas que não façam isso com a população, de jogar um contra o outro. É como o Vereador João Renato disse, está tudo pronto, a população vai até o ex-Prefeito, amanhã ele vai falar com o Governador para ver se existe um Presidente da Assembléia que tenha uma segunda maior força do Estado, se existem Deputados, não vai ser liberado amanhã porque o ex-Prefeito pediu, vai ser liberado na hora em que o Governador se sensibilizar com a população e ver que a Avenida não é para o Prefeito e nem para os Vereadores, é uma questão de urbanização do Município, de dar condições de crescimento para aquela área da cidade, dividir um pouco o tráfego da cidade que tem duas avenidas, acha que o Governo tem que se sensibilizar e quem vai conseguir isso é a população, e que nas próximas eleições analisem friamente, não se deixem levar por demagogia. É o caso de abertura das ruas, o caso desse um milhão e oitocentos de recursos, não apareceu de ontem para hoje o recurso, ele existe lá, acha que tem que se preocupar mais em achar soluções para depois criticar e não se aproveitar de determinadas atitudes, determinadas ações para ganhar o voto do povo, graças a Deus nunca foi demagogo, não usa de artifícios nenhum, programa de rádio e nem determinadas outras situações para ganhar o voto do povo, se foi eleito três vezes foi pelo seu trabalho individual e pela produtividade, não tem medo de eleição nenhuma, se possível será candidato novamente, mas por esse trabalho individual atendendo um a um e mostrando o que é verdade, jamais foi na Prefeitura



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.867

FL 15

ver onde a patrula está trabalhando para ir correndo lá com o carro dizendo que foi quem mandou a patrula ir até lá, isso acontece, e com muitas pessoas, pessoas mandam recado pelo rádio dizendo que estão mandando a máquina, a Prefeitura está indo até ai, não é assim que funciona, não citou nomes, isso acontece com diversas pessoas. É muito importante a participação da população na organização das comunidades para ver realmente o trabalho como se começa, o projeto para a pavimentação de uma rua tem que vir lá do saneamento, tem que ter o recurso, tem que se elaborar o projeto, tem que fazer o financiamento, tem que passar pela Câmara uma ou duas vezes, para depois sair o projeto, um, dois ou três anos, não é na hora a pessoa chegar e dizer que fez isso. É normal que um projeto passe de uma administração para outra por conta desse prazo que tem que ser da elaboração. Agradeceu mais uma vez por ter conversado com os moradores do Bairro Cidade Nova e ficou o voto de protesto contra o Governo do Estado, que olhe pela população Lapeana e esqueça um pouco de política neste momento, que ainda faltam mais quatro anos para a eleição do próximo Governador. Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues agradeceu a presença dos moradores do bairro Cidade Nova, soma as palavras dos demais Vereadores que antecederam. Pediu desculpas as pessoas do Bairro Cidade Nova, recebeu o convite para participar da reunião, não pode participar por motivo de reuniões em outras comunidades e não pode deixar de participar, mas também está trabalhando, solicitando ao Prefeito várias melhorias para o Bairro, inclusive a abertura de uma rua, faz mais de um ano que foi feito, vai repetir o requerimento nesta Casa de Leis. A rua é a que dá acesso a cancha de esportes na Pousada do Sol, acha que é a rua Sebastião Goll Expedicionário o nome da rua, onde os moradores estão passando por cima de um pranchão, muitas pessoas já caíram no rio, está solicitando essa melhoria, sabe que a dificuldade está sendo o IAP, o Meio Ambiente, quem sabe daqui para frente vão ajudar nos trabalhos da Prefeitura. Em visita no mês passado nesse bairro várias famílias pediram melhorias para as ruas, fez o requerimento para a Prefeitura, para a Secretaria de Obras, que fizessem as melhorias nas ruas e também nas galerias de águas e em visita novamente a aquele bairro viu que as ruas já foram patroladas e vão colocar os pedriscos retirados do areial. É um trabalho que está sendo feito de imediato, no seu requerimento pede melhorias com paralelepípedo, espera que o Prefeito atenda a comunidade, vai participar na reunião de amanhã juntamente com a comunidade somando forças para que o Prefeito atenda as reivindicações do bairro. Agradeceu o Prefeito e as pessoas que estão trabalhando com as pontes do interior, acha que tem que fiscalizar onde eles estão trabalhando para ver se está sendo feito com qualidade, acha que é dever. Parabenizou o Senhor Ivo Cabrini que está cuidando muito bem dos trabalhos realizados na região. Antes de encerrar a Sessão o Senhor Presidente disse que concorda com o Vereador João Renato quando ele disse que naquela reunião foi desvirtuado do assunto e estava mesmo, não quis fazer o uso da palavra porque tinham que ouvir as reivindicações da população e traçar meta para o cumprimento daquilo e estava tipo debate político, parece que era campanha política, então nem quis fazer uso da palavra naquela oportunidade. O Vereador Juciel perguntou se queria fazer uso da palavra nem quis porque na sequência deveriam tomar decisões a respeito das reivindicações da população. Quando o Governador falou daquele almoço em que estavam na Granja Canguiri, na residência oficial dele, ele falou brincando com o Miguel, até porque por causa daquelas ofensas pessoais que teve entre ele na época da política, ele falou brincando, em tom de brincadeira e assinou o papel para o Miguel. Independente da solicitação de quem quer que seja do Furiatti ou do Miguel, Furiatti junto com o Governador, o Miguel junto com o Governador, ou os Vereadores, a maioria dos políticos fazem, querem levar vantagem em cima de uma determinada ação, como é essa ação que os moradores da Cidade Nova estão fazendo, para que saia a obra, como foi comentado na reunião de domingo, é só político querendo levar os méritos para angariar votos, lembra que comentaram isso na reunião e é verdade, o lado do Prefeito diz que não é o Furiatti, o lado do Furiatti diz que não é o Prefeito e fica tudo naquele vai e não vai, uma coisa é certa, se não se unir todo mundo, não por causa de eleição, o povo é sábio, vai saber na hora da eleição em quem vai votar, mas se não unir as forças e não for conversar tudo lá na boa que nem até saiu naquela



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.867

Fl. 16

reunião um bate boca e achou que foi comentado correto, que se as coisas não está muito boa e tentarem ir lá na violência, tratar mal o Governador, pedir de modo diferente a não ser pelo bem, não vão conseguir nada lá com o Governador, todos sabem do jeito que ele é, espoleta, estopim curto, então tem que ir tudo na boa, que nem agora está tentando dia doze de abril foi mandado correspondência pedindo audiência com o Governador, bem antes da reunião do dia vinte lá com os moradores do Jardim Cidade Nova. Nesta data viram que até apareceu uma Indicação do Jardim Cidade Nova que foi um aluno de quarta série, terceira e quarta, eles vem até à Câmara e um aluno perguntou porque que não são atendidos lá na Vila do Príncipe tem que vir até o Posto de Saúde, então aí nem sabiam, pelo menos não sabia que o Jardim Cidade Nova não era atendido na Vila do Príncipe, então quando foi questionado, um aluno demonstrando cidadania já fez esse requerimento. Foram apresentados vários requerimentos e acredita que todos viram que os Vereadores estão fazendo sua parte. A eleição é no ano que vem, cada um vai votar em quem quiser, todo mundo sabe em quem votar. Quanto aos projetos que o Vereador Marco Bortoletto falou amanhã deverá ser questionado na reunião com o Prefeito, o orçamento do Município é quarenta milhões de reais por ano, ele gasta quatro milhões por ano com cargos em comissão, muitos deles não fazem nada, podia ser tirado desses quatro milhões gasto com cargo em comissão e investido naquela região lá, gasta quase quatrocentos mil reais por mês com esses cargos em comissão, gasta por ano trezentos mil reais praticamente com publicidade, gasta mais de dois milhões de reais por ano com empresa terceirizada, que é a empresa Kualitter, ou Capaciter, paga quarenta mil reais por alocação de duas patrulas para fazer conservação das estradas, tanto estradas do interior como as ruas da cidade, e estão um caos, é o que vê, até teve a reivindicação dos moradores da Cidade Nova que nem queriam que colocassem aquele pedregulho porque na primeira chuva que dá leva tudo para os bueiros, para as valetas e entope tudo, é dinheiro jogado fora, então tem como o Executivo dar uma enxugada nessas despesas para investir, atender a reivindicação da população, e a população tem que cobrar mesmo, o Prefeito é eleito para administrar a cidade e atender a reivindicação do povo, claro que as vezes não pode atender tudo, mas pelo menos justifica o porque não está atendendo. Das pedreiras que foi comentado a pouco, veio um cidadão lá da Barra dos Mellos trouxe até o Executivo e foi reclamar ao Vereador João Antonio na sexta-feira, ele reclamou dizendo que ele esteve várias vezes conversando com o Prefeito, o patrão dele dono de uma Fazenda comprou uma pedreira, pagou, detonaram a pedreira e está lá o saibro, ainda tem a carregadeira, ele só veio pedir ao Prefeito que mandasse as máquinas e a caçamba para puxar até as estradas e espalhar a terra, ele veio várias vezes falar com o Prefeito e o Prefeito não mandou a caçamba nem as máquinas para arrumar as estradas, já tem a pedra, já está detonado é só ir fazer o serviço, arrumar as estradas do lado da Barra dos Mellos e Butiá. Então às vezes pergunta, fiscaliza, como hoje pediu essas indicações, isso que está fazendo quer que fique gravado, registrado em Ata para ver que talvez na administração, na atual administração falta organização por parte de repente até dos cargos em comissão que estão recebendo e não estão sabendo conduzir a administração do Prefeito, de repente Prefeito nem sabe de certas coisas que acontecem, mas acha que aqui sempre critica o Prefeito porque ele tem que saber de tudo que acontece no Município porque votou para ele e ele representa o povo então ele tem que estar por dentro de tudo que acontece, os Vereadores fazem a sua parte sempre alertando ele para que faça a coisa certa. Agradeceu a presença dos moradores do Bairro Jardim Cidade Nova e demais comunidades que se fizeram presentes, a Jornalista Senhora Helenita, e pediu para no dia de amanhã se fazerem presentes na reunião, com certeza estará lá, tinha um compromisso agendado, mas vai desmarcar também, tinha uma reunião em Curitiba às dezoito horas, vai desmarcar, marcar para outro dia, e vai se fazer presente, quer que tenha mais gente do que tinha naquele dia onde foi a reunião para que o Prefeito veja que a população de lá está decidido de que saia aquelas obras lá e sem politicagem. O que querem lá é a fuligem da Cooperativa que pare de cair lá, as estradas, ruas que sejam arrumadas ou calçadas e a Avenida JK. Agradeceu mais uma vez e convidou para que nas outras Sessões, toda terça venham, às vezes é meio chato, mas faz parte do tramite da Sessão. Nada mais a tratar o Senhor



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.867

Fl. 17

Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia oito de maio, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e que estará à disposição de todos no site da Câmara com quarenta e oito horas de antecedência. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.

Yuciel Z. dos Santos

McLanah

Marcelo
Dican

Cezar